

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2022-2025

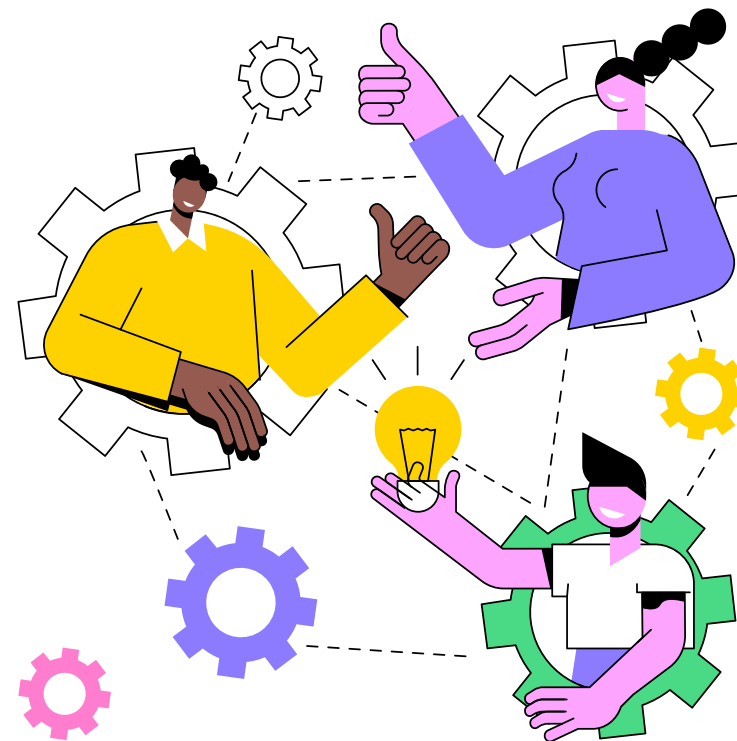


Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt



ÍNDICE

- 1** Enquadramento
- 3** Metodologia
- 4** **1. Área Temática: Família e Comunidade**
 - 4** 1.1. Idosos
 - 5** 1.2. Crianças e Jovens
 - 5** 1.3. Pessoas em Situação de Sem Abrigo
 - 5** 1.4. Migrantes
 - 6** 1.5. Comunidades Ciganas
 - 6** 1.6. Violência Doméstica
- 9** **2. Área Temática: Habitação**
- 11** **3. Área Temática: Emprego e Formação Profissional**
- 13** **4. Área Temática: Deficiência e Inclusão**
- 15** **5. Área Temática: Saúde/Doença Mental e Dependências**
- 17** **6. Área Temática: Parcerias**



Enquadramento

Face às transformações sociais constantes e inevitáveis no que diz respeito ao panorama Nacional e Municipal, tornou-se imprescindível a atualização dos diferentes Instrumentos de Planeamento (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação) que permitam estudar e compreender esta nova realidade, de modo a disponibilizar uma ferramenta social ao serviço da comunidade, bem como a entidades que intervenham no concelho, dando suporte às intervenções sociais do concelho de Leiria.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS), como disposto na Lei que regulamenta a Rede Social, pelo nº 1, do artigo n.36, do capítulo III, do Decreto-lei n.º 115/2006, “é um plano estratégico que (...) determina eixos, estratégias e objetivos de intervenção, baseados nas prioridades definidas no Diagnóstico Social” (DS). É um instrumento privilegiado para a promoção do desenvolvimento social local, contendo a definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para o concelho e identificados no DS, procurando assegurar o desenvolvimento sustentado e integrado dos cidadãos residentes no Município.

O PDS tem em vista a melhoria das condições de vida das populações, identificando a situação social desejável e realista. Com o terminar do anterior Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação, e o subsequente Diagnóstico Social que constituíram o seu fundamento, em 2022 o CLASL deu início à atualização dos diversos Instrumentos de Planeamento, procedendo-se à elaboração do terceiro Plano, para o período de três anos 2022/2025 – no concelho de Leiria.

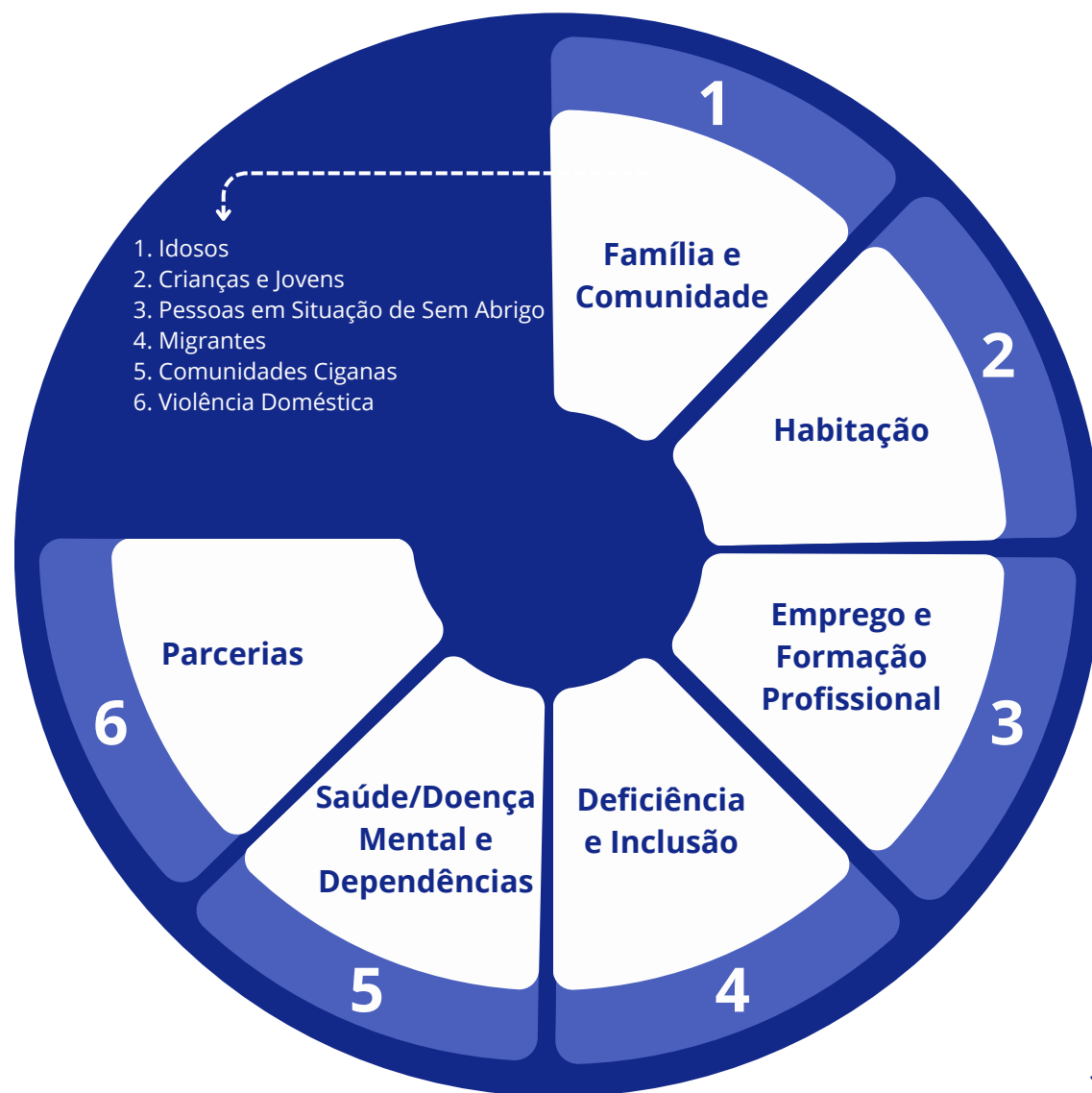
O atual PDS tem, à semelhança do anterior, como princípio na sua elaboração, o planeamento contínuo. O PDS, não é um documento estático de intervenção a curto/médio prazo, mas sim um instrumento de atualização contínua de prioridades e opções determinadas, resultante dos contributos dos parceiros que compõem a Rede Social do Concelho.



Pretende-se que o PDS enfoque as intervenções nas necessidades e dificuldades reais das pessoas e das instituições que integram a Rede Social, garantindo-lhes um conjunto de recursos e de ligações intersectoriais e de conhecimento que vão ao encontro da resolução de problemas já identificados e que otimizam e tornam a sua ação mais eficiente e com maior impacto, rentabilizando e racionalizando os recursos existentes, de modo a colmatar as necessidades locais diagnosticadas.

O PDS do concelho decorre de estreita correlação com outros Planos Estratégicos nacionais, regionais e municipais, como por exemplo: ENIPSSA – Plano de Ação local; Plano Municipal para a Integração de Migrantes; Estratégia Municipal da Saúde; Estratégia Local de Habitação; entre outros).

O Plano de Desenvolvimento Social foi construído com base na identificação de problemas/necessidades, através do Diagnóstico Social e deve articular-se com o mesmo, traduzindo os problemas e as prioridades por este inventariadas pois é delas que devem decorrer as grandes orientações estratégicas, capazes de responder às necessidades e aos problemas individuais e coletivos.



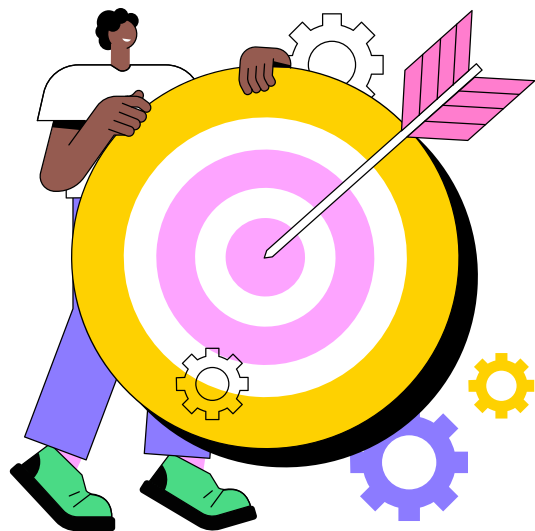
Metodologia

Por Plano de Desenvolvimento Social entende-se a definição de um Plano Estratégico, para um período de tempo, no qual se definem estratégias de intervenção e os objetivos a alcançar. Estas estratégias visam alcançar uma situação social desejável, mas realista, nos territórios sobre os quais incidem.

O presente documento identifica os **Eixos de Desenvolvimento**, correspondentes às **Áreas Temáticas** identificadas no Diagnóstico.

Foram definidas **Estratégias/Objetivos Estratégicos**, projetando onde se pretende chegar com as intervenções a definir e que impacto terão nas necessidades identificadas. Este é um documento dinâmico em constante atualização, se necessário.

A cada **Estratégia**, fizeram-se corresponder os respetivos **Objetivos Específicos**, realistas e exequíveis, traduzindo as prioridades identificadas, de acordo com o Diagnóstico Social do concelho.



Inserir-se, também, no presente documento, e como forma de facilitar a sua leitura ou acompanhamento, outro instrumento de trabalho – **Matriz de Planeamento** – que condensa os diferentes aspetos a ter em conta na elaboração do Plano de Ação.

As linhas orientadoras e as prioridades para o Concelho estão definidas de acordo com metodologia determinada pelo CLAS e pelos grupos de trabalho, e incluem, por um lado, as grandes prioridades de atuação, as grandes metas que se pretendem atingir nas várias áreas, expressas em termos de finalidades e objetivos (estratégicos e específicos).

Estas prioridades estão definidas por **áreas temáticas** conforme se expõem de seguida.

1. ÁREA TEMÁTICA: Família e Comunidade

Enquanto área que congrega problemáticas sociais transversais aos vários grupos populacionais e às áreas já identificadas, como, as competências pessoais, sociais e parentais, a satisfação das necessidades básicas das famílias, a violência doméstica, a problemática das PSSA entre outras que requerem uma atuação cuidada, concertada e convergente.

Este Plano apresenta propostas a partir da realidade do território. Assim, foram definidas medidas que se orientam para questões específicas e para a utilização de recursos existentes, de modo a melhorar a intervenção sobre as realidades do concelho. Ou seja, considerou-se ser fundamental a dinamização e consolidação de parcerias, potenciação/rentabilização de recursos locais.

1.1. Idosos

O envelhecimento reveste-se de particular importância na sociedade atual, principalmente, pelo impacto que produz nos diferentes domínios da vida individual e coletiva.

O aumento da esperança média de vida associado à grande dependência de muitos dos idosos, à falta de retaguarda familiar protetora/adequada têm contribuído para o agravamento do isolamento social dos idosos.

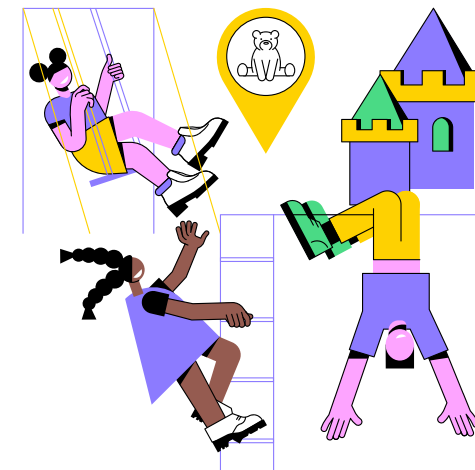
Nesta área temática prioriza-se o isolamento social e o recurso às parcerias locais, entre serviços e grupos organizados da sociedade civil, como estratégia de combate e minimização dos efeitos da solidão e isolamento social nos idosos e as suas repercussões.



1.2. Crianças e Jovens

A intervenção em matéria de infância e juventude surge necessariamente interligada com a promoção dos Direitos da Criança. A fragilidade e dependência das crianças e jovens impele-nos à necessidade de os proteger das mais variadas formas de violência, uma vez que a sua falta de maturidade física e intelectual dificulta, por vezes, a sua autodefesa e a garantia dos seus direitos.

O Plano de Desenvolvimento Social visa uma intervenção integrada na área da Infância e Juventude de forma a proteger os jovens e crianças, assim como fortalecer as competências e recursos dos mesmos, através da disponibilização de projetos, equipamentos sociais e/ou serviços.



1.3. Pessoas em Situação de Sem Abrigo

A multidimensionalidade e complexidade associada aos processos de vulnerabilidade que conduzem à situação de sem-abrigo, implicam uma abordagem integrada, concertada e participativa que vai para além da ação do NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo. Neste contexto, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS), procurará atuar ao nível da prevenção e intervenção precoce nas áreas de estratégicas (habitação, saúde, educação, e emprego) com vista à redução efetiva de situações de pessoas que vivenciam a condição de sem-abrigo.

1.4. Migrantes

Tendo em conta os diversos conceitos e estatutos ligados às migrações, o migrante é definido como a pessoa que se desloca do seu local habitual de residência, dentro ou fora do país (fronteiras) de forma temporária ou permanente, por variados motivos (IOM). O refugiado é toda a pessoa que, por receio de perseguição em função da sua raça, religião, nacionalidade, opinião política, ou pertença a um determinado grupo social, é obrigado a deixar o seu país. E os requerentes de asilo, realizaram pedido de proteção internacional e aguardam resposta por parte do país de acolhimento.

O PDS atuará num conjunto de áreas problemáticas comuns aos migrantes, refugiados e requerentes de asilo, associadas à sua integração profissional, educação, ensino, habitação e lazer e bem-estar.



1.5. Comunidades Ciganas

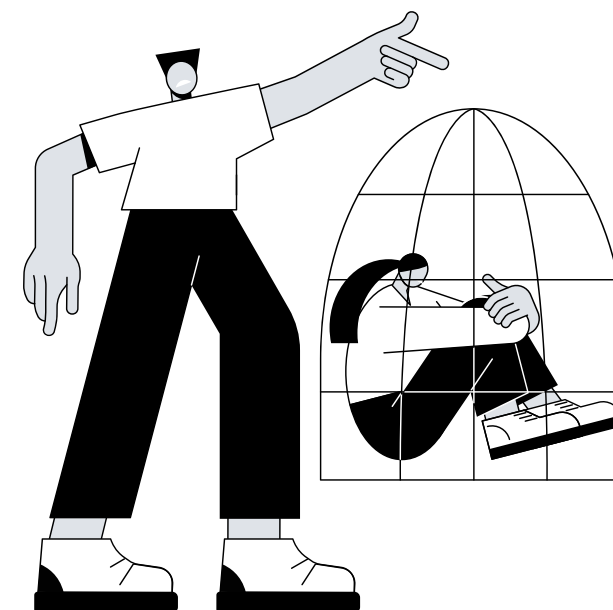
As comunidades ciganas são parte integrante da nossa sociedade. Pelo que é crucial que as pessoas ciganas, como cidadãos plenos, participem ativamente na sociedade, por forma a contribuírem para a desconstrução de preconceitos e estereótipos que ainda persistem e dificultam o diálogo intercultural.

Reconhecendo a necessidade de uma atuação concertada e articulada, a rede social pretende promover a inclusão social das comunidades ciganas através de ações de promoção da igualdade de oportunidades, respeito pelas diferenças e convivência multicultural e pela mobilização dos recursos existentes com vista à capacitação.

1.6. Violência Doméstica

A violência doméstica é qualquer forma de abuso físico, psicológico, sexual, económico ou digital cometido por um parceiro íntimo ou familiar. Sendo que este fenómeno tem vindo a ser cada vez mais frequente nas faixas etárias mais jovens (violência no namoro e exposição a violência interparental), o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) deve focar-se na prevenção com esta população, através de programas educativos.

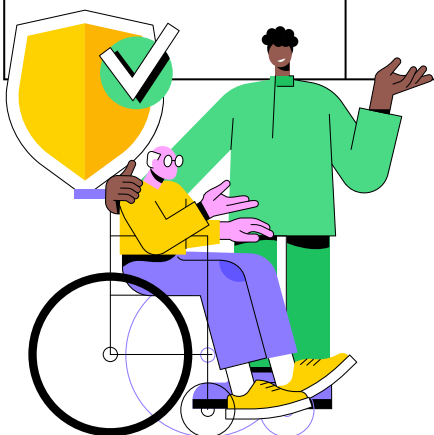
Para além disso, esta problemática exige uma intervenção integrada (apoio jurídico, cuidados de saúde, serviços de saúde mental, proteção social, etc.) de forma a fortalecer a rede de suporte e a autonomia das vítimas.



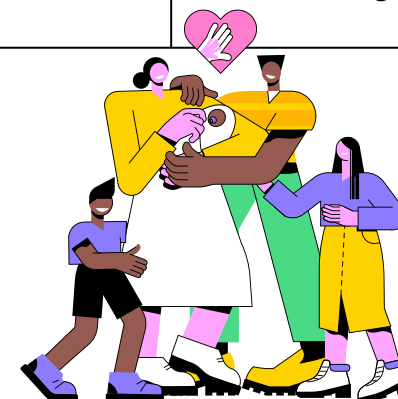
Eixo 1. Família e Comunidade

Finalidade: Consolidar uma intervenção concertada no âmbito do apoio à família e grupos específicos

Estratégias	Objetivos	Medidas/ Ações prioritárias		Entidades responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
1. Assegurar uma intervenção social integrada no âmbito do desenvolvimento social	1.1. identificar e mapear os recursos existentes no concelho no âmbito da intervenção social	1.1.1 Georreferenciação das pessoas em situação de vulnerabilidade social		CMLeiria	2022-2025	N.º de sinalizações
		1.1.2 Identificação dos recursos e boas práticas existentes		CMLeiria	2022-2025	N.º de recursos e boas práticas N.º de produtos criados
	1.2. Garantir um acompanhamento integrado a pessoas em situação de vulnerabilidade	1.2.1 Manutenção e desenvolvimento dos modelos de intervenção social existentes	SAAS NPISA CPCJ GPI CAFAP RMVD CLDS ...	CMLeiria	2022-2025	N.º de entidades/ serviços envolvidos Tipologia de serviços



<p>2. Diminuir a vulnerabilidade social de grupos específicos (idosos, crianças e jovens, migrantes, pessoas em situação de sem-abrigo, vítimas de violência doméstica, pessoas ciganas)</p>	<p>2.1. Adequar as respostas existentes às necessidades</p>	<p>2.1.1 Realização de atividades de promoção do envelhecimento ativo (artístico, lúdico, desportivo, entre outros)</p>	<p>IPSS's Juntas e Uniões de Freguesia</p>	<p>2022-2025</p>	<p>N.º de atividades de promoção do envelhecimento ativo</p>
		<p>2.1.2 Adequação dos equipamentos com aumento de vagas e/ou criação de novas respostas</p>	<p>IPSS's</p>	<p>2022-2025</p>	<p>N.º de novas vagas N.º de novas respostas criadas</p>
		<p>2.1.3 Criação de respostas atípicas para a implementação e ou adequação às necessidades (ex: CAES)</p>	<p>CM Leiria IPSS</p>	<p>2022 -2025</p>	<p>N.º de novas vagas N.º de novas respostas criadas</p>
	<p>2.2. Promover a igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais</p>	<p>2.2.1 criação de programas/ projetos de intervenção com populações vulneráveis</p>	<p>IPSS's</p>	<p>2022 -2025</p>	<p>N.º de programas/ projetos de intervenção</p>
		<p>2.2.2 Desenvolver programas de férias e de ocupação de tempos livres de apoio às famílias</p>	<p>CMLeiria IPSS</p>	<p>2022-2025</p>	<p>N.º de programas de férias e de ocupação de tempos livres N.º de crianças e jovens abrangidas</p>



2. ÁREA TEMÁTICA: Habitação

O aumento do número de famílias que necessita de habitação e que tem dificuldade em aceder ao mercado privado de arrendamento continua a ser uma realidade cada vez mais presente no Concelho, e identificada no Diagnóstico Social, constatando-se nestes últimos anos, um aumento do número de situações de despejo, perda de habitação por incapacidade em cumprir com os créditos e outras despesas associadas.

A dificuldade em responder aos inúmeros pedidos de habitação por parte dos munícipes que não conseguem aceder ao mercado habitacional normal, impele a que se congreguem esforços no desenvolvimento de estratégias que permitam dinamizar o mercado de arrendamento particular, diminuindo o custo do arrendamento para as famílias através de mecanismos/ programas de apoio ao arrendamento privado.

Por outro lado, nesta categoria “Habitação”, foi também priorizada, através da Estratégia Local de Habitação, a reabilitação, a preservação e conservação dos empreendimentos de habitação social, edificado e envolventes constituindo-se fundamental para a manutenção da dignificação dos seus habitantes, sendo um objetivo a manter e desenvolver, nunca descuidando ações imateriais que incorporam todas as formas de apoio ou financiamento deste tipo de projetos/ programas.

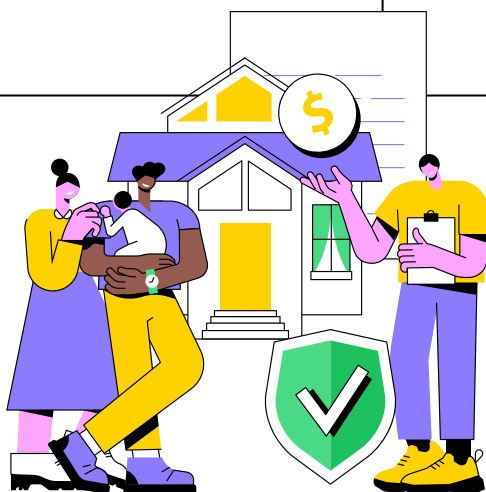
A Reabilitação Urbana em habitações privadas, constitui-se também como uma estratégia de apoio aos agregados familiares com baixos recursos e que se manifesta no trabalho assente na sensibilização/dinamização de parcerias locais.



Eixo 2. Habitação

Finalidade: Promover o acesso à habitação condigna

Estratégias	Objetivos	Medidas/ Ações prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Indicadores de execução
1. Implementar a Estratégia Local de Habitação (ELH)	1.1 Reabilitar e construir habitações sociais que responda às necessidades identificadas na ELH	1.1.1 Criação/ reabilitação das habitações sociais	CMLeiria	2022-2025	N.º de habitações reabilitadas N.º de Habitações construídas
	1.2 Assegurar o acesso a habitação a pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica	1.2.1 Mobilização de programas de apoio à participação da renda	CMLeiria	2022-2025	N.º de beneficiários de programas de apoio à participação da renda
		1.2.2 Desenvolvimento de projetos de habitação para pessoas em situação de vulnerabilidade (PSSA, VVD, entre outras)	CMLeiria IPSS's	2022-2025	N.º de pessoas abrangidas



3. ÁREA TEMÁTICA: Emprego e Formação Profissional

A atual conjuntura económica de Portugal revela significativa melhoria dos indicadores do mercado de trabalho, com os níveis do desemprego a recuarem para os valores mais baixos dos últimos anos, embora haja ainda muito caminho a percorrer. O concelho de Leiria segue esta tendência. Continuamos com números elevados no desemprego jovem e no desemprego de longa e muito longa duração, bem como na precariedade dos contratos sobretudo entre os mais jovens. As políticas de emprego e formação nacionais têm tentado dar resposta a estas necessidades.

Paralelamente, em articulação com os diferentes parceiros territoriais, tem sido prática no concelho o desenvolvimento de políticas relativas ao mercado social de emprego, enquanto conjunto de iniciativas destinadas à integração ou à reintegração socioprofissional de pessoas desempregadas com particulares dificuldades de integração no mercado regular de trabalho.

Simultaneamente, as Políticas de Formação Profissional têm possibilitado o desenvolvimento de ações de diferentes tipologias, adequadas às necessidades empresariais, às características dos públicos que se mantêm inscritos nos Serviços de Emprego e às áreas e setores mais deficitários de mão de obra qualificada.

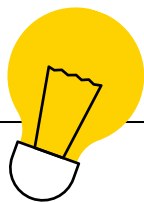
São assim preocupações dos diferentes intervenientes nestas áreas no concelho de Leiria a qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos, através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada, ajustada aos percursos individuais e relevante para a modernização da economia.



Eixo 3. Emprego e Formação Profissional

Finalidade: Promover o acesso ao emprego e formação

Estratégias	Objetivos	Medidas/ Ações prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Indicadores de execução
1. Garantir as condições favoráveis para o aumento da empregabilidade no concelho em particular das pessoas em situação de maior vulnerabilidade	1.1 Contribuir para o aumento de oportunidades formativas e de capacitação através de uma ação integrada	1.1.1 Criação de ações de formação que contribuam para uma adequação do perfil de competências às necessidades do mercado de trabalho	CMLeiria	2022-2025	N.º ações de formação criadas
		1.1.2 Ações de sensibilização sobre empregabilidade dirigidos a grupos populacionais específicos, com exposição de casos de sucesso	CMLeiria NERLEI InPulsar	2022-2025	N.º de ações de sensibilização promovidas
		1.1.3 Criação de oficinas de revitalização de ofícios e/ou tradições das comunidades locais	IPSS's IEFP	2022-2025	Tipologia de ofícios e/ou tradições mobilizadas/ criadas
	1.2 Garantir o acesso à informação sobre ofertas de emprego no concelho	1.2.1 Criação de oficinas/ secções adequadamente equipadas para a formação profissional em contexto prático	IPSS's IEFP	2022-2025	N.º de oficinas/ secções criadas para promover ações de formação em contexto de trabalho
		1.2.3 Divulgação e implementação de medidas de emprego inclusivo para pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica	IEFP GIP	2022-2025	N.º de ações realizadas



4. ÁREA TEMÁTICA: Deficiência e Inclusão

Os cidadãos com deficiência/incapacidades e suas famílias/cuidadores deparam-se com um maior número de desafios. Este grupo é geralmente vulnerável à pobreza e à exclusão social, apresentando dificuldades acrescidas no acesso à educação/formação, ao mercado de trabalho, a espaços públicos e a bens e serviços, o que leva à inexistência na participação cívica e social deficitária.

As pessoas com deficiência e com incapacidade apresentam dificuldades na sua autonomia e independência, existindo ainda um elevado grau de isolamento social. De modo a providenciar uma maior qualidade de vida e permitir uma maior socialização, é fundamental a criação e aumento de respostas de serviços nos quais são assegurados estes tipos de apoios. O bem-estar das pessoas com deficiência e com incapacidade reflete-se na dinâmica familiar, sendo que todos são envolvidos no processo.

Prioritariamente, procura-se privilegiar o trabalho em parceria potenciando rentabilizando os recursos locais, recorrendo à sensibilização, formação e difusão da informação.



Eixo 4. Deficiência e inclusão

Finalidade: Promover a inclusão e a qualidade de vida da pessoa com deficiência

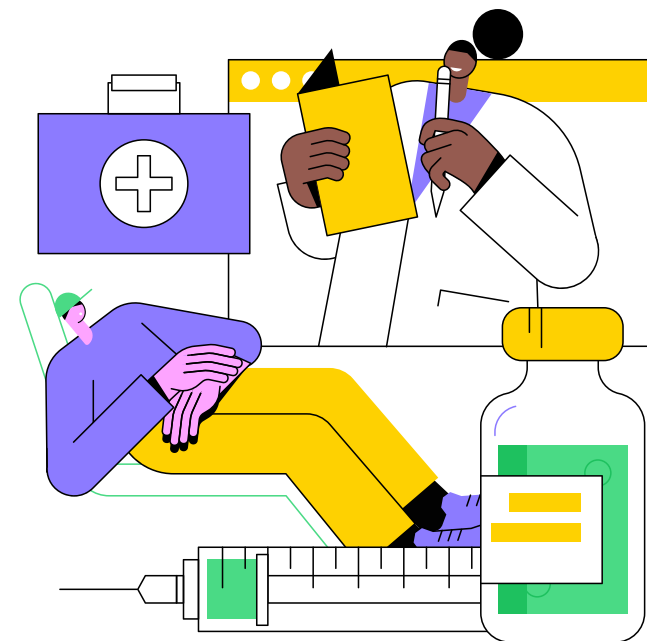
Estratégias	Objetivos	Medidas/ Ações prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Indicadores de execução
1. Sensibilizar e capacitar a comunidade para inclusão das pessoas com deficiência	1.1 Promover medidas facilitadoras de empregabilidade	1.1.1 Formação para técnicos sobre medidas de apoio ao emprego para pessoas com deficiência/ incapacidade	ISS CMLeiria	2022-2025	N.º de ações realizadas
		1.1.2 Sensibilização de entidades e colaboradores para as características e necessidades da pessoa com deficiência	IEFP	2022-2025	N.º de ações realizadas
		1.1.3 Premiar e valorizar as empresas e entidades que garantam a criação de emprego sustentável para as pessoas com deficiência	CMLeiria	2022-2025	N.º de empresas e entidades premiadas
	1.2 Garantir as condições para a educação e formação de jovens com deficiência/ incapacidade	1.2.1 Criação de ações e projetos inclusivos de transição para a vida pós-escolar	CMLeiria	2022-2025	N.º de beneficiários envolvidos
2. Melhorar as condições de acessibilidade e mobilidade das pessoas com deficiência com vista à sua autonomização e de barreiras à sua autonomização	2.1 Desenvolver ações de melhoria da acessibilidade e mobilidade	2.1.1 Criação de projetos/ equipamentos que respondam às necessidades	CMLeiria IPSS	2022-2025	N.º de ações realizadas Tipologia das ações

5. ÁREA TEMÁTICA: Saúde/ Doença Mental e Dependências

Este eixo de desenvolvimento aborda questões relacionadas com a saúde, doença mental e dependências, e contém propostas que visam melhorar a intervenção de forma a permitir estruturar no terreno uma rede articulada de respostas e serviços de atendimento, encaminhamento e acompanhamento de situações que este eixo trata. A estratégia apresentada, é também direcionada para o envolvimento das respetivas famílias, uma vez que estas desempenham um papel fundamental no processo de cuidar, sendo os familiares os prestadores de cuidados mais importantes.

No que diz respeito às dependências, a estratégia pretende promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, promover a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.

Assim, priorizaram-se objetivos e definiram-se estratégias que, no entender dos parceiros, aumentam a capacidade de resposta às lacunas encontradas e permitem reduzir as carências identificadas no Diagnóstico Social.



Eixo 5. Saúde/ doença mental e dependências

Finalidade: Melhorar as condições de saúde da população residentes

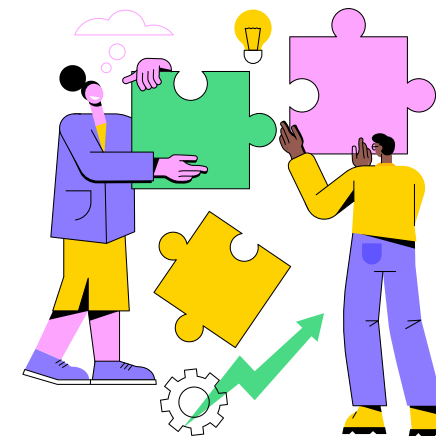
Estratégias	Objetivos	Medidas/ Ações prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Indicadores de execução
1. Definir uma intervenção integrada no âmbito da saúde com base na Estratégia Municipal de Saúde	1.1 Promover a sensibilização da comunidade leiriense para a promoção da saúde	1.1.1 Realização da coorte a 4 anos do estudo LiSa – literacia em Saúde	CMLeiria IPL – ESSLei	2022-2025	N.º de pessoas envolvidas
		1.1.2 Criação de ações de promoção da literacia em saúde	IPSS ULS-RL	2022-2025	N.º de ações realizadas
	1.2 Aumentar os fatores promotores/ protetores de saúde	1.2.1 Dinamização de atividades de prevenção de comportamentos de risco (artísticas, lúdicas, grupos de pares, mentoria)	IPSS ULS-RL	2022-2025	N.º de ações realizadas Tipologia das ações realizadas
	1.3 Garantir uma rede de suporte a cuidadores informais	1.3.1 Criação de uma rede de apoio aos cuidadores informais	IPSS's ULS-RL	2022-2025	N.º de cuidadores envolvidos
2. Garantir o acesso a informação que promova a mudança de atitudes e comportamentos no âmbito da saúde mental	2.1 Melhorar a articulação entre serviços sociais e de saúde mental	2.1.1 Reforçar os mecanismos de agilização de procedimentos entre os serviços	CMLeiria CHLeiria ULS-RL	2022-2025	N.º ações realizadas
	2.2 Implementar rede de alerta e intervenção precoce	2.2.1 Criação de sistema de alerta e intervenção precoce	CMLeiria CHLeiria ULS-RL	2022-2025	N.º ações realizadas



6. ÁREA TEMÁTICA: Parcerias

O trabalho em parceria, no âmbito da intervenção social, procura articular o trabalho dos profissionais e serviços, a fim de garantir um melhor apoio aos indivíduos e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade social. É através dos contributos das parcerias que se reúnem e otimizam recursos em prol da resolução de um objetivo que é comum. Nesta relação de cooperação, conta-se com a participação equilibrada de todos os parceiros ao longo do processo.

Na presente categoria, priorizaram-se três aspetos a considerar, que envolvem quer as entidades quer a comunidade, com o intuito de se verificar uma participação e envolvimento ativo de ambos. Espera-se ainda, através deste processo de ação conjunta, o conhecimento profundo das funções e atribuições de cada parceiro.



Eixo 6. Parcerias

Finalidade: Promover uma rede local articulada e integrada

Estratégias	Objetivos	Medidas/ Ações prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Indicadores de execução
1. Diversificar e inovar as intervenções realizadas em contexto comunitário	1.1 Estabelecer parcerias com entidades e associações locais para a implementação de projetos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais	1.1.1 Criação de redes de parceiros e de ativação comunitária	CMLeiria	2022-2025	N.º de entidades envolvidas
	1.2 Promover ações de capacitação das organizações do terceiro sector	1.2.1 Divulgação das linhas de financiamento e capacitação das organizações	CMLeiria IPSS's	2022-2025	N.º de entidades envolvidas
	1.3 Aumentar a articulação das redes locais de forma integrada	1.3.1 Ativação das Comissões Sociais de Freguesia e Interfreguesia	Freguesias e União de Freguesias	2022-2025	N.º de entidades envolvidas N.º de Comissões sociais de Freguesia e Interfreguesia ativas



Ata n.º 3/2024

Aos vinte e sete dias do mês de agosto, do ano de 2024, pelas 10H30, foi realizada reunião online via Teams, do Plenário do Conselho Local de Ação Social de Leiria (CLAS), presidido pela Dr.ª Ana Valentim e secretariado pela Dr.ª Ana Filipa Soledade, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Leiria.

Estiveram presentes na reunião, as entidades parceiras do (CLAS), conforme folha de presenças anexa à presente ata (Cf. Anexo 1).

Ordem de Trabalhos:

1. Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Leiria – atualização.
2. Apresentação dos Planos de Ação dos Projetos CLDS 5G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social (ADASCO e InPulsar).
3. Outros Assuntos.

A Presidente do CLAS, Ana Valentim tomou a palavra dando as boas-vindas a todos os presentes. De seguida, passa a palavra à Chefe de Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde para iniciar o Ponto 1 da Ordem de trabalhos. Passou-se à apresentação da atualização do Plano de Desenvolvimento Social 2022-2025 (Cf. Anexo 2), do concelho de Leiria, que visa a melhoria das condições de vida das populações, identificando a situação social desejável e realista. A atualização do Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Leiria foi aprovada.

A Presidente do CLAS passa a palavra às entidades coordenadoras dos dois Projetos CLDS 5G no território concelhio (ADASCO e InPulsar) para apresentação dos Planos de Ação. A representante da entidade - parceira ADASCO tomou a palavra, apresentando o *"Projeto Sentir o Território"* que irá atuar no eixo de intervenção 4 (Cf. Anexo 3). De acordo com os trabalhos no Ponto 2, a Senhora Presidente do CLAS colocou a votação o Plano de Ação da ADASCO, sendo o mesmo aprovado por maioria, com 1 abstenção do CDSS Leiria do ISS I.P..

A Presidente do CLAS passou a palavra à representante da entidade - parceira InPulsar, que iniciou a apresentação do *"D'el Rei 5G"*, com atuação no eixo 4 (obrigatório) e no eixo 2 (opcional) de intervenção (Cf. Anexo 4). A Senhora Presidente do CLAS colocou a votação o Plano de Ação da InPulsar, sendo aprovado por maioria, com 1 abstenção do CDSS Leiria do ISS I.P..



A Vereadora realça a importância da realização de ações culturais nos Planos de Ação que promovem a Inclusão Social.

No último ponto da Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente do CLAS informa que o Município e alguns parceiros irão promover a comemoração do Dia Internacional do Idoso, no dia 1 de outubro de 2024, em dois locais distintos: o Estádio Municipal de Leiria e o Teatro José Lúcio da Silva.

Informa ainda que, no âmbito das candidaturas PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, a aprovação das respostas sociais: Creche da AMITEI para 84 crianças; aprovação da ADASCO para Creche, de 42 crianças; a aprovação da criação e requalificação de 60 e 62 lugares (respetivamente) do Centro Social Paroquial dos Pousos; a aprovação da SAMVIPAZ para Creche de 42 crianças; a aprovação do Centro Social da Bajouca para Creche de 42 crianças; a aprovação do Centro Social de Santa Catarina da Serra para habitação colaborativa de 18 pessoas.

A Presidente do CLAS destaca a importância de avaliar e monitorizar o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), em colaboração com as Juntas de Freguesia, bem como de avaliar o impacto dos Programas de Apoio do Município e de realizar levantamentos de necessidades nos diferentes territórios do concelho.

A Presidente do CLAS informa que irá realizar-se uma reunião com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), propondo um encontro entre todos os CLAS da CIMRL. A Vereadora solicita a todos os parceiros uma reflexão sobre os temas relevantes a serem discutidos nesse Encontro.

Não havendo outros assuntos a tratar, a Senhora Presidente do CLAS de Leiria, deu por encerrada a reunião, da qual se exarou a presente ata em minuta, que colocou à votação de todos os presentes, tendo esta sido aprovada por unanimidade, e que será assinada pela Sra. Presidente do CLASL.

27 de agosto de 2024

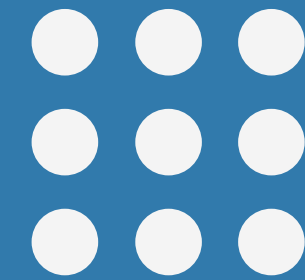
A Presidente do Conselho Local de Ação Social de Leiria

(Ana Valentim)

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL
27 DE AGOSTO DE 2024

PLANO DE AÇÃO CLDS 5G

Projeto “Sentir o Território”



Apresentação

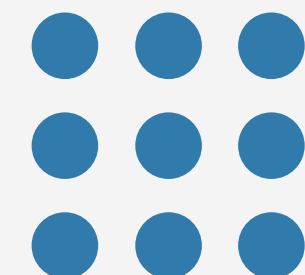
Programa CLDS 5G



Portaria n.º 428/2023, de 12 de agosto



Projeto Sentir o Território
2025 a 31 de dezembro de 2028
(4 anos)



ENTIDADES



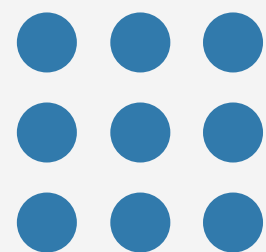
Entidade Promotora



Entidade Coordenadora



Entidade Executora



Município de
Leiria

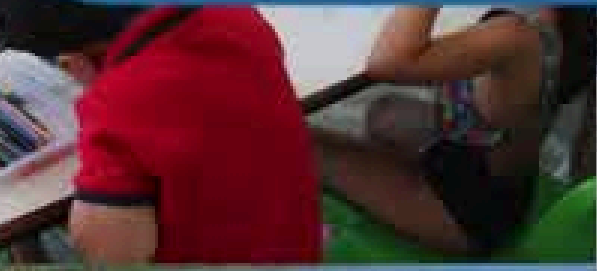
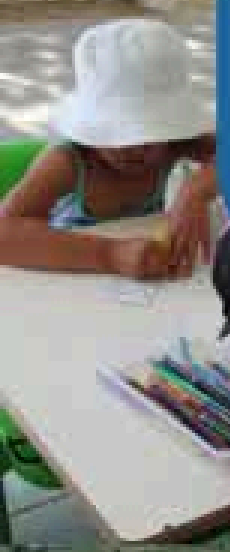
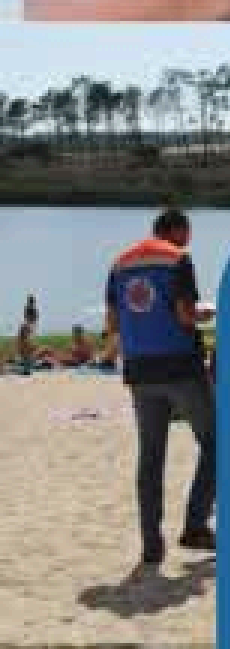




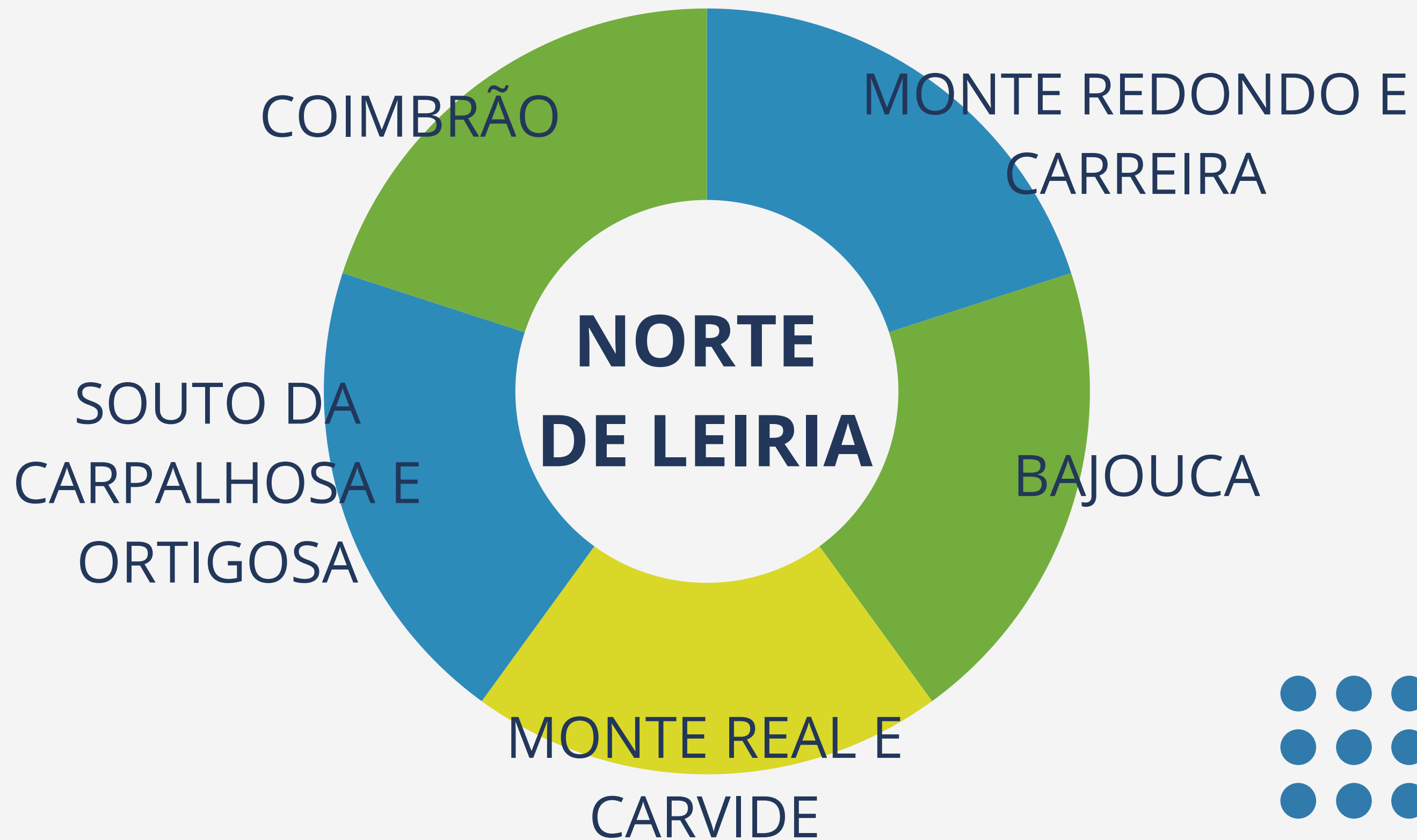
Olá, nós fomos o

CLDS 4G

Sentir o Território



TERRITÓRIO



EQUIPA

Coordenação

1 Técnico Superior de
Serviço Social

**Equipa
Técnica**

3 Técnicos Superiores



ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO



EXPERIÊNCIA

Experiência adquirida no CLDS4G

PARCEIROS

Informações fornecidas pelos parceiros

DADOS ESTATÍSTICOS E INSTRUMENTOS MUNICIPAIS

Dados estatísticos e informações contidas no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social

COMUNIDADE

Auscultação e recolha de sugestões

VALIDAÇÃO

Devolução do Plano de Ação preliminar para sugestões e conhecimento

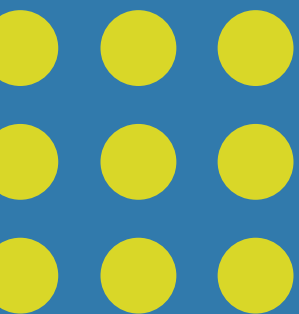


CRONOGRAMA



4

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO
COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE
EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE
EXCEÇÃO**



Atividade 1 | Lugar de Partilha

ATIVIDADE

Dinamização de rede de angariação e distribuição de bens de primeira necessidade e/ou pequenas reparações no domicílio, destinado a dar resposta às necessidades urgentes/emergentes dos agregados familiares socialmente vulneráveis

OBJETIVO

Garantir resposta em tempo útil e de forma articulada com interlocutores privilegiados a situações que necessitem de atuação emergente e urgente no âmbito da proteção social de forma a minimizar a situação de vulnerabilidade e promover acesso a cuidados essenciais

RESULTADO

Melhores condições de vida e infraestruturas para os habitantes; desenvolvimento socioeconómico

Atividade 2 | ESPAÇO SENTIR O NORTE DE LEIRIA - ESPAÇO DE ATIVAÇÃO COMUNITÁRIA

ATIVIDADE

Criação de um espaço inovador que parte dos recursos comunitários como elemento catalisador de múltiplas respostas a vários desafios sociais

OBJETIVO

Organizar e executar ações impulsionadoras para a comunidade de forma a valorizar, empreender e revitalizar o território em diversas áreas, integrando na comunidade franjas da população mais vulneráveis

RESULTADO

Enriquecer a vida pessoal e comunitária, através de uma participação ativa e inclusiva, potenciando o desenvolvimento local

Atividade 3 | Impulsionadores Comunitários

ATIVIDADE

Dinamização de núcleos comunitários/coletivos informais para a participação em processos de tomada de decisão e propostas de atuação em áreas como a saúde, educação, transportes, segurança, etc

OBJETIVO

Incentivar a participação ativa da população na construção de uma sociedade mais justa e democrática

RESULTADO

Melhores condições de vida e infraestrutura para os habitantes; desenvolvimento social e cultural do território

Atividade 4 | Ponto de Encontro

ATIVIDADE

Promover e dinamizar atividades de animação sociocultural e apoio psicossocial, ao domicílio de forma regular e próxima, a idosos isolados e/ou com demência, bem como pessoas com deficiência/incapacidade ou doença mental

OBJETIVO

Fazer companhia à pessoa cuidada, realizar atividades lúdicas, estimulação física/cognitiva, passeios ao exterior, com o objetivo de promover o descanso do cuidador e promover a melhoria da qualidade de vida do participante

RESULTADO

Contribuir para a realização de uma intervenção individualizada, integrada e participada na promoção de bem-estar de públicos vulneráveis

Atividade 5 | Rede Equilíbrio

ATIVIDADE

Dinamização de rede de voluntários que permite o apoio à rede de cuidadores informais, assegurando os cuidados básicos e companhia pontualmente à pessoa cuidada, assegurando a possibilidade de realizar atividades do dia-a-dia ou participar em atividades organizadas

OBJETIVO

Constituir uma rede de voluntários nas freguesias que permita o descanso do cuidador beneficiando de um período de 2 horas semanais ou quinzenais para cuidar de si próprio

RESULTADO

Contribuir para a promoção da saúde e bem-estar dos cuidadores informais

Atividade 6 | Programa Envolve-te

ATIVIDADE

Implementar um programa de mentoria, presencial ou online, para crianças especialmente em situação de vulnerabilidade e jovens NEET, direcionado ao desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais e à sua integração comunitária frequente e/ou em pausas letivas

OBJETIVO

Promover um acompanhamento individualizado, personalizado e regular, para orientações práticas de ações no dia a dia, com vista ao desenvolvimento integral da criança/jovem, integrando-os nas dinâmicas comunitárias

RESULTADO

Contribuir para estimular o espírito crítico responsável, criativo e empreendedor para dinamização e integração em ações da sua comunidade; consolidar conhecimento através da realização de ações temáticas; integrar e desenvolver projetos de voluntariado e ocupação e tempos livres de jovens NEET em entidades da comunidade

Atividade 7 | Super@ção

ATIVIDADE

Desenvolver um programa, em meio comunitário, de prevenção de comportamentos aditivos e dependências, para vários públicos-alvo

OBJETIVO

Informar a população em geral, elementos-chave da comunidade e públicos vulneráveis sobre as consequências dos consumos e a importância e papel de cada um na diminuição desses comportamentos

RESULTADO

Contribuir para a diminuição de comportamentos aditivos, consumos e dependências

Atividade 8 | Programa de Aceleração Associativo

ATIVIDADE

Habilitar os membros associativos para o uso de ferramentas úteis e aquisição ou reforço de competências determinantes para o melhor desempenho social e associativo, através de sessões de (in)formação, gabinete de atendimentos e outras

OBJETIVO

Apoio na gestão de projetos associativos para a integração de grupos comunitários; elaboração de planos de atividades e de campanhas de angariação de fundos; sessões de (in)formação e encontros interassociativos

RESULTADO

Contribuir para a definição e desenvolvimento de uma política que promova o aparecimento e a realização de atividade associativa de caráter cultural, recreativo, desportivo e social dirigida à integração social sustentável nos territórios

Atividade 9 | Bem-vindo!

ATIVIDADE

Organizar fóruns participativos de discussão e auscultação de populações migrantes e a participação em programas de alfabetização e dinamização de atividades de interação e diversidade cultural (intercâmbio cultural) inter e intrafreguesias

OBJETIVO

Promover a integração social e comunitária da população migrante

RESULTADO

Contribuir para a integração comunitária dos migrantes, através da auscultação das suas necessidades e da dinamização de atividades com a população local

Atividade 10 | Espaço Aberto

ATIVIDADE

Executar um projeto piloto de promoção de práticas inclusivas e de articulação entre empresários, indústrias e outras entidades empregadoras, DLD, migrantes (com encontros regulares para apresentação pitch; sessões informativas sobre candidaturas e apoio à elaboração das mesmas; reuniões +ara auscultar dificuldades de ambas as partes que dificultem a integração)

OBJETIVO

Sensibilizar responsáveis de empresas e outras entidades públicas e privadas para a questão da responsabilidade social e de integração de públicos vulneráveis diversos

RESULTADO

Contribuir para a integração no mercado de trabalho, nomeadamente, de público

Atividade 11 | Juntos no cuidado

ATIVIDADE

Capacitar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social grave, integrando em workshops que estimulem as competências pessoais, sociais e profissionais (gestão doméstica, culinária económica, empreendedorismo, etc)

OBJETIVO

Possibilitar a aquisição, desenvolvimento, aperfeiçoamento e aplicação das capacidades e competências sociofamiliares e profissionais adquiridas ou desenvolvidas pelas famílias encaminhadas pelos serviços de ação social do concelho

RESULTADO

Contribuir para a autonomização das famílias face aos serviços e para a sua integração socioeconómica e profissional

Atividade 12 | Pronto Socorro

ATIVIDADE

Executar um programa de apoio à consolidação de uma cultura de segurança e prevenção (ações sobre SBV; manobras de reanimação; planos de emergência familiar e medidas de autoproteção individual) ou atuação em contexto de emergência social/catástrofes

OBJETIVO

Promover uma cultura de segurança e responsabilidade individual e na comunidade, através da adoção de atitudes e comportamentos adequados, relativamente ao território envolvente face a cenários de emergência social

RESULTADO

Contribuir para a atuação na área da prevenção e de preparação para atuação em caso de situações de risco

Atividade 13 | Comunidade Vigilante

ATIVIDADE

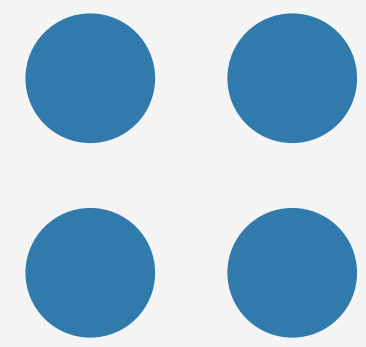
Desenvolver programas, conteúdos, eventos e ações de sensibilização ou informação sobre cenários de exclusão social e serviços de apoio a estas situações e pessoas nestes contextos (vítimas de violência doméstica; crianças e jovens em perigo; outras situações de desproteção social)

OBJETIVO

Promover uma cultura de prevenção e responsabilidade individual e da comunidade, através da adoção de atitudes e comportamentos adequados, relativamente ao território envolvente face a cenários de emergência social

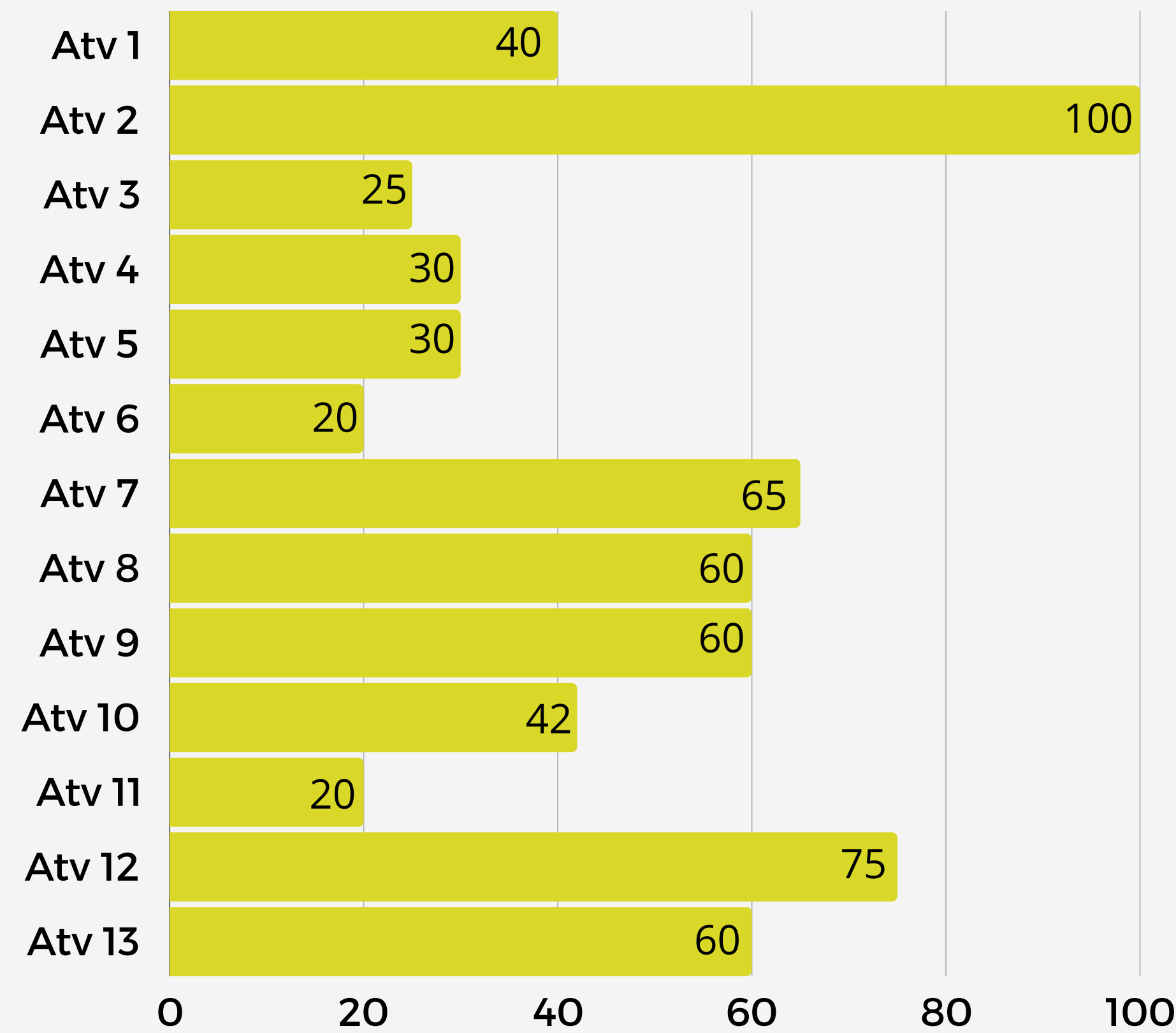
RESULTADO

Contribuir para a informação e sensibilização da população em geral para a importância do contributo de cada um na prevenção e atuação em cenários de emergência social (acidentes graves, catástrofes ou situações de necessidade de proteção social).



BENEFICIÁRIOS

- Crianças e Jovens
- Desempregados
- Migrantes
- Famílias em situação de vulnerabilidade
- Membros Associativos
- Séniore
- Cuidadores Informais
- Comunidade em geral



ORÇAMENTO



Despesas com Recursos Humanos

358.220,41€

88.232,10€

88.207,80€

88.256,40€

93.524,11€



Restantes custos da operação

71.644,08€

17.646,42€

17.641,56€

17.651,28€

18.704,82€



TOTAL

429.864,49€



D'EL-REI 5G

Plano de Ação

ENQUADRAMENTO

Portaria n.º 428/2023, de 12 de agosto

AVISO PESSOAS-2024-12



ECLP

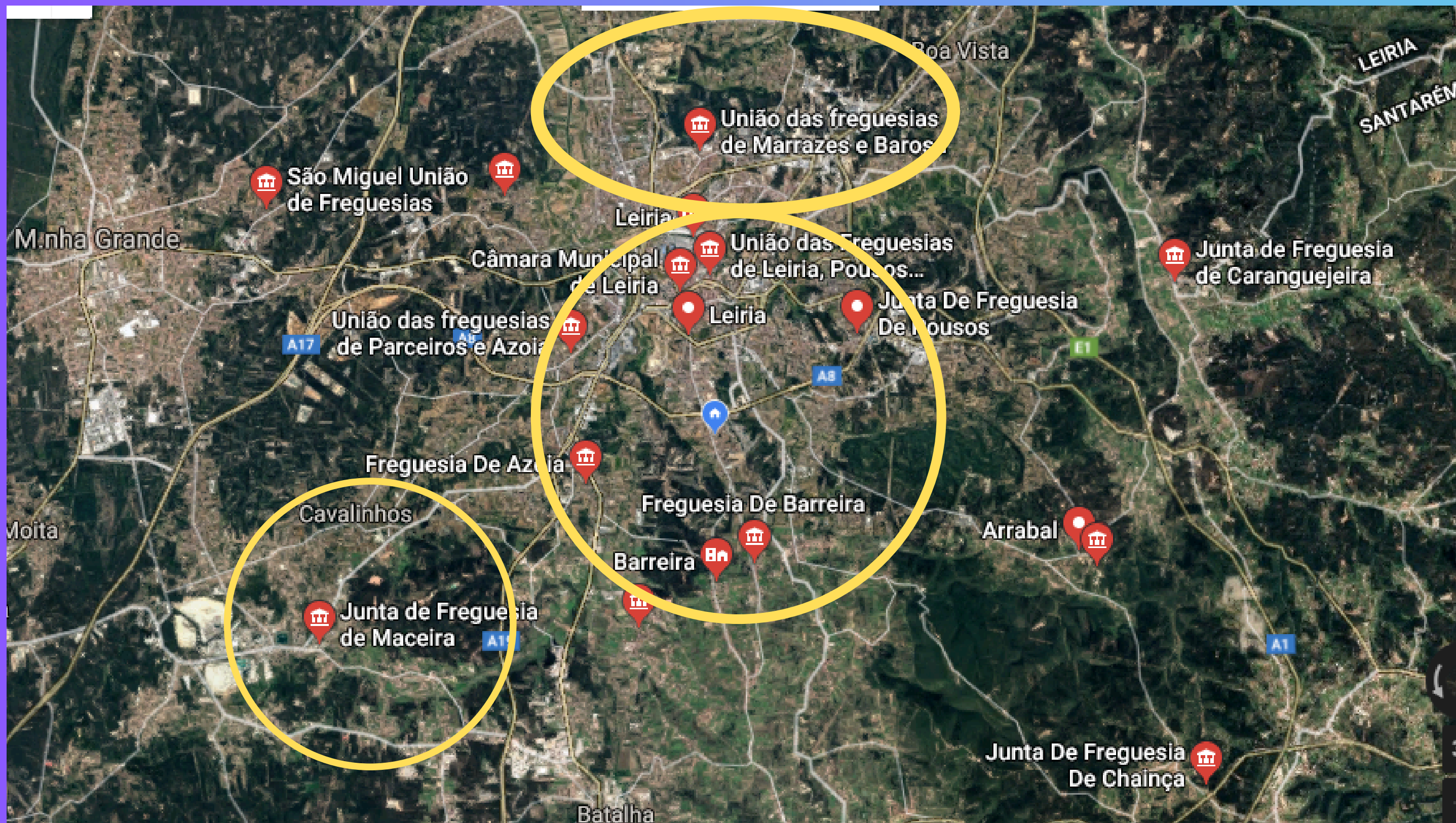
ENTIDADE COORDENADORA LOCAL DA PARCERIA



InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário, IPSS.

Coordenação Técnica - Irene Tereso

TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO



32,80 km²
26 225
habitantes

52,26 km²
34 644
habitantes

47,03 km²
9 141
habitantes

PLANO DE AÇÃO

2025-2028

[01/01/2025 a 31/12/2028]

OS OBJETIVOS

D'EL-REI 5G

OBJETIVOS

- Combater a pobreza
- Promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social através da ação integrada de diferentes agentes e recursos

METODOLOGIA

Intervenção de parceria para

- Aumentar níveis de coesão social dos territórios de intervenção
- Concentrar a intervenção nos grupos que evidenciam fragilidades mais significativas
- Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e privado
- Fortalecer a ligação entre intervenções e os diferentes instrumentos de planeamento (Dimensão municipal)

EIXOS DE INTERVENÇÃO

Eixo 4 (Obrigatório)

Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Eixo 2 (Opcional)

Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância



AS AÇÕES

EIXO 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Identificação da Ação		Nome da Atividade	Destinatários	Descrição/Resultados	Indicadores	Fontes de Verificação
Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.	1	CHECK-POINT 5G	Migrantes PSSA Minorias Étnicas Outra população residente em situação de vulnerabilidade 200	Até 31 de dezembro de 2028, triar e encaminhar 200 beneficiários em articulação com os SAAS, equipas de RSI, Unidades de Cuidados na Comunidade, Cáritas, Cruz Vermelha e outras entidades que contribuam para prestar apoio social integrado e/ou cuidados de saúde. Utilizando ficha de registo digital (tablet)	N. de acessos à Plataforma Check Point 5G	Relatório da Plataforma
Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente, através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e educação para a igualdade e cidadania plenas.	2	Todos Pró Bairro 5G	Crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade 50	Até 31 de dezembro de 2028 realizar 8 sessões com crianças, jovens e suas famílias que promovam a sua participação comunitária através de atividades culturais, recreativas, desportivas.	Realização de 8 residências artísticas com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.	Fichas de presença Registos fotográficos e vídeo
	3	Freguesia Pla' lente 5G	Migrantes PSSA Minorias Étnicas População residente em situação de vulnerabilidade 120	Até 31 de dezembro de 2028 desenvolver 4 sessões para promoção da educação para a igualdade e cidadania plenas através do recurso a metodologias participativas, nomeadamente, utilizando a fotografia e vídeo para capturar e celebrar a diversidade das comunidades.	N.º de sessões realizadas N.º beneficiários	Registos de atendimento Processos individuais

EIXO 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Identificação da Ação		Nome da Atividade	Destinatários	Descrição/Resultados	Indicadores	Fontes de Verificação
Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada.	4	D'EI-Rei Acompanha	Migrantes PSSA Comunidade Cigana 80	Até 31 de dezembro de 2028 realizar acompanhamentos individuais de proximidade, integrados e participados a 80 beneficiários diretos baseado no identificação/atribuição de gestores de caso.	N.º de pessoas beneficiárias	Registos de atendimento Processos individuais
Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência.	5	Oficinas D'EI-Rei	População residente em situação de vulnerabilidade 60	Até 31 de dezembro de 2028 promover a capacitação comunitária através da realização de 8 oficinas de Saberes e Ofícios que permitam a criação e dinamização de uma comunidade de aprendizagem e entreajuda envolvendo 60 beneficiários diretos (P.E: cozinha, padaria, Coro etnográfico, Rancho, costura, etc)	Nº do oficinas realizadas N.º de participantes nas ações	Fichas de presença Registos fotográficos
	6	Oficinas Pla'arte 5G	População residente em situação de vulnerabilidade 60	Até 31 de dezembro de 2028 promover o contacto intergeracional nas comunidades através da realização de 8 oficinas artísticas com vista à diminuição da situação de isolamento e de exclusão social da população. Fomentar o respeito e inclusão social, através do envolvimento de 60 beneficiários diretos em atividades de partilha e reconhecimento de e pela comunidade.	Nº do oficinas realizadas N.º de pessoas beneficiárias	Fichas de presença Registos fotográficos

EIXO 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Identificação da Ação		Nome da Atividade	Destinatários	Descrição/Resultados	Indicadores	Fontes de Verificação
Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência.	7	Palco de Culturas 5G	População migrante 35	Até 31 de dezembro de 2028 promover 2 residências artísticas de teatro que culminarão na realização de um festival comunitário interfreguesias dirigido a comunidade migrante e/ou minorias étnicas.	N. de residências de teatro realizadas N.º de pessoas beneficiárias	Fichas de presença Registos fotográficos
	8	Vulnerabilidades Intervir na vulnerabilidade - Inovação e desafios	Interventores sociais 70	Até 31 de dezembro de 2028 realizar 1 Seminário sobre intervenção inovadora com população em situação de vulnerabilidade (crianças, Idosos, Pessoas com Deficiência, Migrantes, refugiados, PSSA, Comunidade Cigana).	N.º de inscrições digitais (Google form)	Relatório da aplicação de recolha das inscrições (Google forms)
Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da rede social e da sociedade civil.	9	Ativa D'El Rei	Crianças, jovens, famílias e outros em situação de vulnerabilidade 120	Até 31 de dezembro realizar 10 sessões de promoção de competências pessoais, sociais, e emocionais junto de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, através da realização de sessões de sensibilização e educação, nomeadamente, de prevenção de situações de violência e/ou abuso decorrentes da sua situação de vulnerabilidade.	Nº de sessões realizadas N.º de pessoas beneficiárias	Fichas de presença Registos fotográficos

EIXO 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Identificação da Ação		Nome da Atividade	Destinatários	Descrição/Resultados	Indicadores	Fontes de Verificação
Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.	10	Rede 5G	Pessoas em situação de sem-abrigo 80	Até 31 de dezembro de 2028 mobilizar a intervenção com as pessoas em situação de sem abrigo através da promoção da saúde mental e física contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e a melhoria da sua participação social. (Sessões de terapia ocupacional, expressão pela arte, atividade física, etc)	N.º de sessões realizadas N.º de pessoas beneficiárias	Fichas de presença Registos fotográficos

EIXO 2 – Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância

Identificação da Ação		Nome da Atividade	Destinatários	Descrição/Resultados	Indicadores	Fontes de Verificação
Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo Garantia para a Infância.	11	Crescer D'El-Rei 5G	Crianças, jovens e famílias em situação de extrema vulnerabilidade 50	Até 31 de dezembro de 2028 desenvolver ações junto de famílias em situação de vulnerabilidade no âmbito do NLGPI, por forma, a assegurar acompanhamento individualizado de proximidade a 50 beneficiários diretos promovendo a igualdade de acesso às crianças, jovens e suas famílias.	N.º de sessões realizadas N.º de pessoas beneficiárias	Fichas de presença Registos fotográficos

ORÇAMENTO DESAGREGADO

TIPOLOGIA DE CUSTOS	2025	2026	2027	2028	CUSTO TOTAL
PESSOAL INTERNO	110 279,64	110 279,64	110 279,64	110 279,64	441 118,56€
PESSOAL EXTERNO	12 803,69€	15 053,69€	12 803,69€	15 053,69€	55 714,77€
CUSTOS ELEGIVEIS COM PESSOAL	123 083,33€	125 333,33€	123 083,33€	125 333,33€	496 833,33€
CUSTOS ELEGIVEIS TAXA FIXA (20%)	24 616,67€	25 066,67€	24 616,67€	25 066,67€	99 366,67€
TOTAL	147 700,00€	150 400,00€	147 700,00€	150 400,00€	596 200,00€

CRONOGRAMA

N.º	ATIVIDADE	2025	2026	2027	2028
1	Check-Point 5G	X	X	X	X
2	Todos Pró Bairro 5G	X	X	X	X
3	Freguesia Pl'a lente	X	X	X	X
4	D'El-Rei Acompanha	X	X	X	X
5	Oficinas D'El-Rei	X	X	X	X
6	Oficinas pl'a arte 5G	X	X	X	X
7	Palco de Culturas 5G		X		X
8	Vulnerabilidades Intervir na vulnerabilidade - Inovação e desafios			X	
9	Ativa D'El-Rei	X	X	X	X
10	Rede 5G	X	X	X	X
11	Crescer D'El-Rei 5G	X	X	X	X



PROJETAMOS O FUTURO
IMPULSIONANDO HOJE!

WWW.INPULSAR.PT

clds5g@inpulsar.pt